

32 Acesso  
KISA

ARQUIVO-PETI  
FNA 001433

ATA Nº 1433/E,

DE 06 DE JUNHO DE 1982

CEDI - P. I. B.  
DATA 06/10/87  
LUD CBD 01

O PRESIDENTE DA FUNDAÇÃO NACIONAL DO Índio - FUNAI, no  
das atribuições que lhe confere o artigo 8º do Estatuto, aprovado  
pelo Decreto nº 84.638, de 16 de abril de 1980;

CONSIDERANDO que compete à FUNAI, na qualidade de Órgão  
Federal de assistência aos silvícolas, assegurar e garantir aos Índios  
a posse permanente das terras por eles habitadas, conforme dispõe o  
artigo 1º, item I, alínea "b", da Lei nº 5.371, de 05 de dezembro de  
1957, e com o artigo 1º, item II, alínea "b", do Estatuto da Fundação;

CONSIDERANDO que aos Índios é reconhecido o direito  
de usufruto exclusivo da riqueza naturais e de todas as utilidades  
existentes nas terras por eles habitadas, nos precisos termos do arti-  
culo 198 da Constituição Federal;

CONSIDERANDO que, após o reconhecimento prévio, de  
que trata o artigo 2º do Decreto 76.999, de 08 de janeiro de 1976, fi-  
cou provada a posse permanente indígena, assim caracterizada e identi-  
ficada de acordo com as disposições dos artigos 23 e 25 da Lei nº  
4.001/73 (Estatuto do Índio);

CONSIDERANDO, finalmente, que os estudos constantes  
nos autos do processo administrativo FUNAI/BSB/2548/82, concluíram pe-  
lo a necessidade de definir os limites da área de ocupação dos Índios KAM-  
BANA, de forma a assegurar a terra julgada necessária a sobrevivência da  
dizem grupo.

*R*

PORTARIA Nº 1433 E/82.

R E S O L V E:

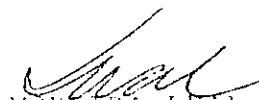
I - DECLARAR como de posse permanente do grupo indígena KAMBEWA, a área compreendida pelos limites constantes do memorial descritivo e planta anexos, partes integrantes desta Portaria com a superfície aproximada de 1.830 (Hum mil, oitocentos e trinta hectares), localizada no município de Maraã-AM.

II - DETERMINAR que, para efeito de controle administrativo, a área em referência denominar-se à ÁREA INDÍGENA JAQUIRI.

III - RECOMENDAR ao Departamento Geral do Patrimônio Indígena que promova, a demarcação dos limites da citada área, providenciando sua materialização através da colocação de marcos e placas indicativas, observadas as condições técnicas inerentes e as disponibilidades orçamentárias e financeiras.

IV - DETERMINAR ao Departamento Geral do Patrimônio Indígena que agilize o processo de regularização fundiária da referida área, na forma regulamentar, culminando com o seu registro imobiliário, precedido da homologação da demarcação administrativa, consoante disposições do artigo 7º do Decreto 76.999/76.

V - PROIBIR o ingresso, trânsito ou permanência, na referida área, de pessoas ou grupos não-índios, salvo quando autorizada por esta Fundação e desde que a atividade não seja julgada nociva ou inconveniente ao processo de assistência aos índios.

  
PAULO MOREIRA LEAL  
Presidente

/DDF/cjm.